

I – RELATÓRIO DE GESTÃO

Em observância ao disposto do nº 2 do artº 31º do Dec. Lei 60/2002 de 20 de Março na sua redacção actual, apresenta-se de modo sucinto a descrição das actividades do Fundo e outras informações relevantes, tudo referido ao 1º semestre de 2007.

O IMORECUPERAÇÃO - Fundo de Investimento Imobiliário, é um fundo comum de investimentos imobiliários, fechado e cujos valores constituem uma compropriedade pertencente aos detentores das respectivas unidades de participação.

O IMORECUPERAÇÃO é administrado desde 15 de Julho de 2005 (altura em que iniciou a sua actividade) pela SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA.

A rentabilidade anualizada do IMORECUPERAÇÃO, à data de 30 de Junho de 2007, foi de 2,08%.

O Fundo apresentava, em 30 de Junho de 2007, uma evolução do VGLF de aproximadamente 2.08% em relação a 30 de Junho de 2006, passando de 25.419.676,47 euros para 25.949.399,09 euros.

A actividade do Fundo e outras informações relevantes, estão contidas no Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos Monetários e devidamente referenciadas no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 20 de Agosto de 2007

**O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora**

II - BALANÇO

IMORECUPERAÇÃO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Gerido pela SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS - Soc. Gestora de Fundos de Investimentos Mobiliários, S.A.)

(Valores em Euros)		BALANÇO					Dat a: 30 JUN 2007			
ACTIVO					PASSIVO					
Código	Designação	30 JUN.2007			31 DEZ.2006	Código	Designação	Periodos		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido			Líquido	30 JUN.2007	31 DEZ.2006
ACTIVOS IMOBILIÁRIOS					CAPITAL DO FUNDO					
31	Terrenos					61	Unidades de Participação	25,000,000.00	25,000,000.00	
32	Construções	5,636,051.28			5,636,051.28	5,585,603.81	62	Variações Patrimoniais		
34	Adiantamentos por Compra de Imóveis						64	Resultados Transitados	672,576.63	187,158.28
	TOTAL DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	5,636,051.28	0.00	0.00	5,636,051.28	5,585,603.81	65	Resultados distribuídos		
CARTEIRA TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES					RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO					
22	Participações em Soc. Imobiliárias						66	Resultados Líquidos do Período	276,822.46	485,418.35
24	Unidades de Participação				0.00		TOTAL DO CAPITAL DO FUNDO			
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTIC.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		25,949,399.09	25,672,576.63	
CONTAS DE TERCEIROS					AJUSTAMENTOS E PROVISÕES					
411	Devedores por Crédito Vencido						47	Ajustamentos de Dividas a Receber		
412	Devedores por Rendas Vencidas	53.30			53.30	572.90	48	Provisões Acumuladas		
413+ ...+ 419	Outras Contas de Devedores						TOTAL PROVISÕES ACUMULADAS			
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	53.30	0.00	0.00	53.30	572.90		0.00	0.00	
DISPONIBILIDADES					CONTAS DE TERCEIROS					
11	Caixa						421	Resgates a Pagar a Participantes		
12	Depósitos à Ordem	21,042,093.73			21,042,093.73	20,049,228.57	422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso						423	Comissões e Outros Encargos a Pagar	4,365.81	4,456.41
14	Certificados de Depósito						424+ ...+ 429	Outras Contas de Credores	233.44	229.46
18	Outros Meios Monetários						44	Adiantamentos por venda de Imóveis	780,000.00	
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	21,042,093.73	0.00	0.00	21,042,093.73	20,049,228.57	TOTAL DOS VALORES A PAGAR			
								784,599.25	4,685.87	
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
51	Acréscimos de Proveitos	65,561.30			65,561.30	58,077.75	53	Acréscimos de Custos	18,621.14	21,793.55
52	Despesas com Custo Diferido	3,951.25			3,951.25	547.62	56	Receitas com Provento Diferido	1,225.85	1,109.07
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	6,134.47			6,134.47	6,134.47	58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas Transitórias Activas	0.00					59	Contas Transitórias Passivas		
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIM. ACTIVOS	75,647.02	0.00	0.00	75,647.02	64,759.84	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIM. PASSIVOS			
								19,846.99	22,902.62	
TOTAL DO ACTIVO		26,753,845.33	0.00	0.00	26,753,845.33	25,700,165.12	TOTAL DO PASSIVO			
								26,753,845.33	25,700,165.12	

III – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

IMORECUPERAÇÃO - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

(Gerido pela SANTANDER GESTÃO ACTIVOS - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS							
CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	DESIGNAÇÃO	30 JUN.2007	30 JUN.2006	Código	DESIGNAÇÃO	30 JUN.2007	30 JUN.2006
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES				PROVEITOS E GANHOS CORRENTES		
	COMISSOES				JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS		
723	Em Activos Imobiliários			812	Da Carteira de Titulos e Participações		
724+ ...+ 728	Outras, de Operações Correntes	26,196.19	9,178.11	811+ 818	Outros, de Operações Correntes	379,782.93	302,024.51
	PERDAS OPER. FINANCEIRAS E ACT. IMOBILIARIOS				GANHOS OPER. FINANCEIRAS E ACT. IMOBILIARIOS		
732	Na Carteira de Titulos e Participações			832	Da Carteira de Titulos e Participações		
733	Em Activos Imobiliários			833	Em Activos Imobiliários		
731+ 738	Outras, em Operações Correntes			831+ 838	Outros, em Operações Correntes		
	IMPOSTOS				REVERSOES DE AJUSTAMENTOS E DE PROVISOES		
7411+ 7421	Impostos sobre o Rendimento	77,157.45	60,423.67	851	De Ajustamentos de Dividas a Receber	75.00	
7412+ 7422	Impostos Indirectos			852	De Provisões para Encargos		
7418+ 7428	Outros Impostos						
	PROVISOES DO EXERCICIO			86	RENDIMENTOS DE ACTIVOS IMOBILIARIOS	6,771.20	95.46
751	Ajustamentos de Dividas a Receber	75.00		87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES		
752	Provisões Para Encargos						
76	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	6,953.03			TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	386,629.13	302,119.97
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES						
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	110,381.67	69,601.78				
	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS				PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas de Exercicios Anteriores	5.44		883	Ganhos de Exercicios Anteriores	580.44	
784...788	Outras Perdas Eventuais			884...888	Outras Ganhos Eventuais		
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	5.44	0.00		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	580.44	0.00
	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	276,822.46	232,518.19				
	TOTAL	387,209.57	302,119.97		TOTAL	387,209.57	302,119.97
8X3+ 86-7X3-70	Resultados em Activos Imobiliários	393.17	95.46	D-C	Resultados Eventuais	575.00	0.00
B-A + 742	Resultados Correntes	353,404.91	292,941.86	B+ D-A-C+ 742 B+ D-A-C	Resultados Antes de Imposto s/o Rendimento	353,979.91	292,941.86
					Resultados Liquidos do Periodo	276,822.46	232,518.19

IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

(em euros)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30 JUN.2007		30 JUN.2006	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO FUNDO				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Subscrição de unidades de participação	0.00	0.00		0.00
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Resgates de unidades de participação				
Rendimentos pagos aos participantes				
Devolução imposto - DL 3/196		0.00		0.00
Fluxo das operações sobre unidades do fundo		0.00		0.00
OPERAÇÕES COM ACTIVOS IMOBILIÁRIOS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Alienação de activos imobiliários				
Rendimento de activos imobiliários	63,086.31		147.06	
Adiantamentos por conta de venda de activos imobiliários	780,000.00			
Outros recebimentos de activos imobiliários		843,086.31		147.06
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Aquisição de activos imobiliários	141.25		2,087,866.05	
Grandes reparações em activos imobiliários				
Comissões em activos imobiliários	5,499.74			
Despesas Correntes (FSE) com activos imobiliários	9,343.39		6,050.00	
Adiantamentos por conta de compra de activos imobiliários				
Despesas com activos imobiliários em curso	48,654.19			
Outros pagamentos de activos imobiliários		63,638.57		2,093,916.05
Fluxo das operações sobre valores imobiliários		779,447.74		-2,093,768.99
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Outros pagamentos relacionados com a carteira				
Fluxo das operações da carteira de títulos				
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Outros recebimentos op. a prazo e de divisas				
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Outros pagamentos op. a prazo e de divisas				
Fluxo das operações a prazo e de divisas				
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Juros de depósitos bancários	317,201.09		296,675.76	
Juros de Certificado de depósito				
Outros recebimentos correntes		317,201.09		296,675.76
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Comissão de gestão	20,887.03		2,594.71	
Comissão de depósito	1,284.59		1,259.82	
Juros devedores de depósitos bancários				
Compras com acordo de revenda				
Impostos e taxas	74,689.35		59,335.15	
Comissão de supervisão	4,115.17		4,035.36	
Outros pagamentos correntes	2,807.53	103,783.67	84.47	67,309.51
Fluxo das operações de gestão corrente		213,417.42		229,366.25
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores				
Recuperação de incobráveis				
Outros recebimentos de operações eventuais	0.00	0.00		0.00
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a exercícios anteriores				
Outros pagamentos de operações eventuais	0.00	0.00		0.00
Fluxo das operações eventuais		0.00		0.00
Saldo dos fluxos monetários do período ...(A)		992,865.16		-1,864,402.74
Disponibilidades no início do período ...(B)		20,049,228.57		25,152,828.11
Disponibilidades no fim do período ...(C) = (B) + - (A)		21,042,093.73		23,288,425.37

V – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras do Fundo – Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos Monetários – reportadas a 30 de Junho de 2007 foram elaboradas e apresentadas com base nos registos contabilísticos e de acordo com o Regulamento n.º 02/2005 – “Contabilidade dos Fundos de Investimento Imobiliário”, emitido em 14 de Abril de 2005 pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

2 – Políticas Contabilísticas

2.1. Princípios Contabilísticos

O Regulamento que estabelece a “Contabilidade dos Fundos de Investimento Imobiliário” define o Plano Contabilístico dos Fundos de Investimento Imobiliário – PCFII, cujo normativo foi rigorosamente respeitado.

As demonstrações financeiras, ora apresentadas, constituindo um todo coerente – conceito de unidade – seguem os princípios contabilísticos adoptados no PCFII, designadamente: continuidade, consistência, materialidade, substância sobre a forma, especialização, prudência e independência.

2.2. Critérios Valorimétricos

Os valores são apresentados em euros, excepto quando expressamente indicado.

Os critérios valorimétricos são os que constam do PCFII e que sucintamente se indicam:

- Disponibilidades
As disponibilidades à vista estão contabilizadas pelos valores imediatamente realizáveis. As disponibilidades a prazo estão contabilizadas pelos valores de constituição dos depósitos. Os juros devidos são especializados diariamente.
- Imóveis
Os imóveis estão valorados pelo seu valor venal.
- Contas de Terceiros
As dívidas activas estão valoradas a valor de possível realização.
- Unidades de Participação
O valor da Unidade de Participação resulta da divisão do capital do Fundo pelo número de Unidades de Participação em circulação.
- Outros Valores Patrimoniais
Estão registados a valores nominais.

As notas indicadas no PCFII, quando vazias de conteúdo, não são apresentadas

Nota n.º 1 - A diferença entre o valor contabilístico de cada imóvel e a média aritmética simples das avaliações periciais é o que se apresenta no quadro seguinte:

Descrição dos Imóveis	Valor Contabilístico (A)	Média dos Valores das Avaliação (B)	Valia Potencial (B)-(A)
1.3. Outros Projectos de Construção			
Habitação			
RUA DA MADALENA, Nº 110 A 118 - LISBOA	1,919,865.38	1,948,000.00	28,134.62
RUA ALEXANDRE HERCULANO, Nº 15 - LISBOA	2,763,448.54	2,796,500.00	33,051.46
Comércio			
Serviços			
Outros			
1.4. Construções Acabadas			
1.4.1. Arrendadas			
Habitação			
Comércio			
Serviços			
Outros			
1.4.2. Não Arrendadas			
Habitação			
1 FR. R. JOAQUIM QUIRINO Nº 16 PAÇO DARCOS - OEIRAS	130,607.20	147,500.00	16,892.80
1 FR. R. DA BELA VISTA À GRAÇA Nº 53 - 2º ESQ. - LISBOA	93,107.54	101,000.00	7,892.46
1 FR. R.MUNDIAL DA CRIANÇA Nº 375 - 2º DTº - PAREDE	132,132.49	134,500.00	2,367.51
2 FR. RUA STª APOLÓNIA Nº 10 LISBOA	296,264.14	315,000.00	18,735.86
2 FR. - CALÇADA DAS LAJES, LT.21 B Lisboa	300,625.99	322,500.00	21,874.01
Comércio			
Serviços			
Outros			
	5,636,051.28	5,765,000.00	128,948.72

Nota n.º 2 - Movimento das U.P.'s

DESCRIÇÃO	No Início 31/12/2006	Subscrições	Resgates	Dist. Res.	Outros	Res. Per.	No Fim 30/06/2007
Valor base	25,000,000.00						25,000,000.00
Diferença em subscrições e resgates							
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	187,158.28				485,418.35		672,576.63
Resultados do período	485,418.35				-485,418.35	276,822.46	276,822.46
SOMA	25,672,576.63						25,949,399.09
Nº de unidades de participação	500 000						500 000
Valor unidade de participação	51.3452						51.8988

Nota n.º 3 - Inventário das Aplicações em Imóveis:

Descrição de Imóveis	ÁREA (m2)	Data de Aquisição	Preço de Aquisição	Data da Avaliação I	Valor da Avaliação I	Data da Avaliação II	Valor da Avaliação II	Valor do Imóvel	Localização	
									País	Município
1.3. Outros Projectos de Construção										
Habituação										
RUA DA MADEIRA, Nº 110 A 118 - LISBOA	1643	29/03/2006	1,919,865.38	27/02/2006	1,956,000.00	27/02/2006	1,940,000.00	1,919,865.38	Portugal	Lisboa
RUA ALEXANDRE HERCULANO, Nº 15 - LISBOA	1538	27/11/2006	2,763,448.54	19/03/2007	2,793,000.00	19/03/2007	2,800,000.00	2,763,448.54	Portugal	Lisboa
Comércio										
Serviços										
Outros										
1.4. Construções Acabadas										
1.4.1. Arrendadas										
Habituação										
Comércio										
Serviços										
Outros										
1.4.2. Não Arrendadas										
Habituação										
1 FR. R. JOAQUIM QUIRINO Nº 16 PAÇO DARCOS - OEIRAS	140	04/04/2006	130,607.20	06/04/2006	150,000.00	07/04/2006	145,000.00	130,607.20	Portugal	Oeiras
1 FR. R. DA BELA VISTA A GRAÇA Nº 53 - 2ª ESQ. - LISBOA	65	15/05/2006	93,107.54	23/03/2006	100,000.00	23/03/2006	102,000.00	93,107.54	Portugal	Lisboa
1 FR. R. MUNDIAL DA CRIANÇA Nº 375 - 2ª DTª - PAREDE	143	15/07/2006	132,132.49	01/07/2006	135,000.00	01/07/2006	134,000.00	132,132.49	Portugal	Cascais
2 FR. RUA STª APOLONIA Nº 10 LISBOA	220	15/11/2006	296,264.14	16/09/2006	310,000.00	16/09/2006	320,000.00	296,264.14	Portugal	Lisboa
2 FR. - CALÇADA DAS LAJES, LT.21 B Lisboa	200	15/11/2006	300,625.99	16/09/2006	320,000.00	16/09/2006	325,000.00	300,625.99	Portugal	Lisboa
Comércio										
Serviços										
Outros										
			5,636,051.28				5,766,000.00	5,636,051.28		

Nota n.º 7 - Liquidez do Fundo

CONTAS	Saldo Inicial 31/12/2006	Aumentos	Reduções	Saldo Final 30/6/2007
Numerário				
Depósitos à ordem	20,049,228.57			21,042,093.73
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Outras contas com disponibilidades				
TOTAL	20,049,228,57			21,042,093.73

Nota n.º 9 - Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do exercício são Comparáveis com as do exercício anterior.

Nota n.º 12 - Impostos Retidos na Fonte por Rendimentos do Fundo

Nota não aplicável para efeitos da elaboração do Relatório e Contas Semestral.

Nota n.º 13 - Responsabilidades

Tipo de Responsabilidade	Montantes	
	No Início 31/12/2006	No Fim 30/06/2006
Operações a prazo de compra – Imóveis		
Operações a prazo de venda – Imóveis		3,120,000.00
Valores recebidos em garantia		
Valores cedidos em garantia		
Outros		
TOTAL		3,120,000.00

3 – Outros Elementos

3.1 – Valor Global do Fundo

30-Jun-06	31-Dez-06	30-Jun-07
25,419,676.47	25,672,576.63	25,949,399.09

3.3 – Valor Global do Fundo Por Unidades de Participação

30-Jun-06	31-Dez-06	30-Jun-07
50,8394	51.3452	51.8988

LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149

JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 - 1.º ESQ. - 1100-152 LISBOA

TEL. 21321 95 30 - FAX. 21321 95 39

E-mail: lampreia.vicoso@mail.telepac.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e com a redacção actual do n.º 3 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 60/2002, de 20 de Março, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2007, do Fundo de Investimento Imobiliário **IMORECUPERAÇÃO – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**, gerido pela entidade gestora SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 26.753.845 euros e um total de capital do fundo de 25.949.399 euros, incluindo um resultado líquido de 276.822 euros) na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos Monetários do semestre findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora SANTANDER GESTÃO DE ACTIVOS – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:

a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos monetários;

b) a preparação da informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM;

c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Imobiliário;

d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e,

e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do Fundo, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras;
- a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação da inscrição dos factos sujeitos a registo relativos aos imóveis do Fundo;
- a verificação da adequada valorização dos valores do Fundo;
- a verificação da não realização de qualquer operação vedada (particularmente as transações entre diferentes Fundos administrados pela mesma Sociedade) e da realização de operações dependentes de autorização ou não oposição da CMVM nos termos e condições definidas na lei e respectiva regulamentação;
- a verificação do registo e controlo das operações de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo;
- a verificação do ressarcimento e divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e de resgate ao património do Fundo nos termos e condições particularmente previstas;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.



5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Fundo de Investimento Imobiliário **IMORECUPERAÇÃO – FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**, gerido pela entidade gestora, SANTANDER Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A, em 30 de Junho de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos monetários no semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário, e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 23 de Agosto de 2007

Lampreia & Viçoso
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
registada como Auditor Externo na CMVM sob o n.º 7873
representada por
José Martins Lampreia

